

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS – UMA EXPERIÊNCIA UTILIZANDO METODOLOGIAS ATIVAS.

Maria Fernanda Caravana de castro Ricci <sup>1</sup>  
Suzana Medeiros Batista Amorim <sup>2</sup>

### RESUMO

A formação docente para o uso de metodologias ativas deve compor diversos movimentos: tempos individuais, uso de plataformas digitais adaptativas, aprendizagem ativa e híbrida entre pares, desenvolvimento de projetos reais e forte ênfase em itinerários formativos. Quando esta ocorre por homologia de processos, tende a potencializar sua aplicabilidade. Autores como Schön (2000), Moran (2013), Bacich, (2015), Filatro (2018), vêm amparando processos formativos que reforçam a urgência de ensinar por competências, baseado em Metodologias ativas, pressupondo que educadores tenham experienciado esses processos em grau avançado na formação e na prática docente. Entrementes, a formação em serviço instrumentaliza aos docentes/cursistas a necessária ressonância e significado para a adoção de práticas legitimadas por esses percursos formativos. Considerando essas premissas, a Universidade de Vassouras – RJ, através da Coordenação de Ensino Digital, propôs uma ação objetivando apresentar experiência aos docentes de atividade utilizando metodologias ativas. A dinâmica proposta foi estabelecida pela preparação de oito estações. Os docentes receberam antecipadamente, por mídias diversificadas, descrição do conteúdo vinculados por elas. Após credenciamento, com o recebimento de livreto com a distribuição das estações e as informações de cada uma, o docente acessava o espaço de formação dividido em duas áreas. A área de socialização funcionou como um HUB para compartilhamento de informações e o enredamento de possibilidades. A área de estações foi formada por espaços compostos de setores da Universidade que apresentam possibilidades de construção de carreira docente na IES. Cada setor teve 20 minutos de fala, em formato de roda de conversa. Em seguida, os professores dispunham de 10 minutos para escolha da nova estação. Foi disponibilizado um QR code para avaliação voluntária e anônima. Os dados foram exibidos no encerramento e, posteriormente, tratados à luz de Bardin (2016). Ao conceber formação para professores universitários, é necessário desenhá-la considerando um mundo mais híbrido e conectado.

Palavras-chave: Capacitação de professores, Metodologias Ativas, Rotação por Estações, Ensino Híbrido, Ensino Superior.

---

<sup>1</sup>Doutoranda em História e Mestre Universidade de Vassouras – RJ; Profª da Universidade de Vassouras-RJ, mariafernanda.ricci@gmail.com

<sup>2</sup>Doutora em Educação Universidade Estácio de Sá – RJ; Profª da Universidade de Vassouras-RJ e Supervisora Educacional da FAETEC Valença, suzana-amorim@uol.com.br